EDITAL PROECAE Nº 003/2026 – ANEXO IV

Diagnóstico da demanda social – PII-04

Diversidade em Movimento: Programa Institucional Integrador de Extensão em Neurodiversidade, Acessibilidade e Participação Escolar

Campo 2 do Formulário de Submissão da proposta selecionada no Edital PROECAE nº 002/2026, reproduzido sem alteração, sem dados pessoais ou documentos comprobatórios (item 1.2.1).

2. Diagnóstico e fundamentação da demanda social

Público externo: estudantes neurodivergentes e estudantes com deficiência da rede municipal de ensino de Gurupi, suas famílias, professores, gestores e profissionais de apoio.

Território: rede municipal de ensino de Gurupi (TO), com escolas definidas em diálogo com a Secretaria Municipal de Educação (Semeg), conforme as demandas e a capacidade das equipes.

Problema ou necessidade: a rede municipal atende estudantes com TEA e outras deficiências em diferentes etapas de ensino, o que exige estratégias de acessibilidade, aprendizagem, comunicação e participação escolar. O diagnóstico participativo inicial identificará barreiras, potencialidades e necessidades de apoio com estudantes, famílias e profissionais.

Fontes e evidências da demanda social: levantamento do ano letivo de 2026, enviado pela Diretoria Pedagógica da Semeg (aee@semeg.gurupi.to.gov.br) em 30 de outubro de 2026. O documento informa 9.203 estudantes matriculados na rede municipal e 411 matrículas de estudantes com deficiência. Nesse conjunto, os registros de Transtorno do Espectro Autista (TEA) somam 363 estudantes (cerca de 88%): 113 na Educação Infantil, 214 no Ensino Fundamental I e 36 no Ensino Fundamental II. Esses números evidenciam a expressiva presença de estudantes com TEA e reforçam a pertinência de ações de acessibilidade, comunicação, aprendizagem e participação escolar, que contemplem também os demais estudantes com deficiência e outras neurodivergências.

Pertinência da proposta: articular a Universidade de Gurupi e a comunidade escolar para identificar barreiras e construir estratégias de apoio. A formação e a experiência da proponente em Educação Física e na educação básica, somadas à experiência acadêmica em tecnologia assistiva (disciplina e protótipo no mestrado), apoiam essa atuação.